

Dois filhotes de lêmures preto-e-branco nascem no Zooparque Itatiba

Categories : [Notícias](#)

A equipe do Zooparque Itatiba comemora o primeiro nascimento de filhotes de lêmures-preto-e-branco (*Varecia variegata*) no país. Originário de Madagáscar, na África, a espécie é considerada criticamente ameaçada de extinção pela lista vermelha da IUCN (União Internacional para a Conservação da Natureza).

Os filhotes, um macho e uma fêmea, nasceram no dia 27 de agosto e estão sob os cuidados naturais da mãe.

“A fêmea está cuidando muito bem de seus filhotes sozinha e não foi necessária nenhuma intervenção da equipe do zoo durante todo o período de gestação, nascimento e cuidados neonatais”, explica a bióloga Camila Piovani, coordenadora do Departamento de Biologia e Educação do Zooparque.

Na instituição existem dois machos de lêmures preto-e-branco adultos e duas fêmeas. Os animais foram importados de um zoológico da Áustria. No ano passado, eles formaram casais. Logo depois, um dos casais iniciou a reprodução.

A gestação da primata foi acompanhada de perto pelos profissionais do zoo, que evitaram interferir ao máximo no processo. O tempo médio de gestação da espécie é de 14 semanas e meia.

A fêmea e os filhotes passam bem. A mãe tenta proteger ao máximo os filhotes e procura escondê-los assim que percebe a presença de estranhos. “Em mais algumas semanas os filhotes vão começar a explorar o recinto junto com a mãe e ficará cada vez mais fácil observá-los”, afirma Camila.

Em julho, o Zooparque Itatiba comemorou o nascimento de 4 filhotes de pato-mergulhão (*Mergus octosetaceus*) sem a ajuda de seres humanos. A espécie é uma das aves mais raras e ameaçadas do mundo. A reprodução em cativeiro é um dos principais objetivos de programas de conservação, pois é uma chance de, futuramente, esses animais conseguem ser reintroduzidos na natureza.

Conseguir que uma espécie ameaçada se reproduza na natureza é um dos objetivos dos projetos de conservação. Isso dá esperança de que a espécie pode ser salva da extinção, já que esses

filhotes ou os filhos deles poderão ser reintroduzidos futuramente na natureza.

Leia Também

<https://www.oeco.org.br/noticias/chegada-de-filhotes-anima-projeto-de-conservacao-do-pato-mergulhao/>

<https://www.oeco.org.br/colunas/adriano-gambarini/o-arduo-caminho-para-roteger-o-pato-mergulhao/>

<https://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/video-qual-a-importancia-da-reproducao-em-cativeiro-do-pato-mergulhao-por-camila-piovani/>